

Provérbios 1:7-19

Não te deixes seduzir por pecadores

Pv.1.7 O temor do SENHOR é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

Pv.1.8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai e não deixes a doutrina de tua mãe.

Pv.1.9 Porque diadema de graça serão para a tua cabeça e colares para o teu pescoço.

Pv.1.10 Filho meu, se os pecadores, com blandícias, te quiserem tentar, não consintas.

Pv.1.11 Se disserem: Vem conosco, espiemos o sangue, espreitemos sem razão os inocentes,

Pv.1.12 traguemo-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova;

Pv.1.13 acharemos toda sorte de fazenda preciosa; encheremos as nossas casas de despojos;

Pv.1.14 lançarás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.

Pv.1.15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas.

Pv.1.16 Porque os pés deles correm para o mal e se apressam a derramar sangue.

Pv.1.17 Na verdade, debalde se estenderia a rede perante os olhos de qualquer ave.

Pv.1.18 E estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e a sua própria vida espreitam.

Pv.1.19 Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela prenderá a alma dos que a possuem.

*Informativo
Amai-vos*

Edição #787
05 de janeiro de 2020

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
[@AmaivosCaboFrio](https://twitter.com/AmaivosCaboFrio)

Instagram:
[@ComunidadeAmaivos](https://www.instagram.com/ComunidadeAmaivos)

Facebook:
[/ComunidadeAmaivos](https://www.facebook.com/ComunidadeAmaivos)

Missões e o mundo

Pastor Wang Yi é condenado a 9 anos de prisão na China



O pastor Wang Yi reconheceu a autoridade do governo chinês, mas admitiu que será fiel aos preceitos de Deus

Em carta às autoridades, o líder cristão reconheceu que seria obediente à Bíblia e não ao governo. Dia 30 de dezembro de 2019, o pastor Wang Yi foi condenado a 9 anos de prisão na China, informou o jornal The New York Times. Ele foi detido no dia 28 de dezembro de 2018, juntamente com outros 100 membros da igreja clandestina Early Rain Covenant Church. O líder cristão é acusado de subversão do poder estatal e de fazer operações de negócios ilegais. Além da prisão, o cristão também teve os direitos políticos destituídos e US\$ 7.200 apreendidos.

Em uma carta às autoridades, escrita 15 meses antes da sentença, Wang Yi reconheceu a desobediência às ordens do governo chinês quando fossem contrárias aos ensinamentos bíblicos. Ele legitimou as autoridades chinesas como permitidas por Deus e também declarou seu propósito de vida. “A mudança de todo sistema social e político não é a missão do meu chamado, nem

o propósito do evangelho dado ao povo de Deus. Porque toda a feiura da realidade, as injustiças políticas e as arbitrariedades da lei mostram que a cruz de Jesus Cristo é a única salvação que todo chinês deve ter”, justificou no documento.

Wang Yi foi um blogueiro famoso na China antes da conversão ao cristianismo em 2005. Envolveu-se em assuntos polêmicos ao criticar os abortos forçados e o massacre de 2 a 3 mil pessoas na Praça Celestial, em 1989. Após o encontro com Jesus, ele e mais outros dois contrerrôneos foram convidados pelo presidente George W. Bush para uma reunião em Washington com o tema liberdade religiosa. A China ocupa a 27ª posição da Lista Mundial da Perseguição 2019. Apesar da Constituição chinesa garantir a liberdade religiosa, a nova liderança, sob o comando de Xi Jinping, tem fechado o cerco para as minorias religiosas, como cristãos e muçulmanos. Para funcionar no país, a comunidade cristã precisa ser registrada e atender às exigências governamentais, muitas delas contrárias aos preceitos bíblicos.

Feliz aniversário

08/jan - Roberto Ricardo

10/01 – Acelina Almeida

12/jan - Ronan Alves

13/jan - Letícia Perez

14/jan - Cristiane Machado

17/jan - Wagner Velasco

21/jan - Jéssica Oliveira

23/jan - Adalberto Ricardo

29/jan - Gabriela Garcia

30/jan - Breno Burgarelli

30/jan - Wilen Heil

31/jan - Tânia Pereira

O símbolo mais valioso

Certa vez, um rei temente a Deus e muito amado pelo seu povo, percebendo que estava envelhecendo, resolveu decidir qual dos seus três filhos iria herdar o seu trono. A tarefa não era nada fácil, pois todos tinham bom coração e eram dignos de receber a coroa. Depois de muito pensar em uma forma de não ser injusto com seus filhos, o rei teve uma grande ideia. Em seguida, mandou chamar os três e lhes disse:

— Meus filhos amados, eu já estou velho e não tenho mais forças para governar. Deus me deu três filhos maravilhosos e sei que qualquer um de vocês será um ótimo rei. Porém, eu não posso coroar os três, por isso, o melhor jeito que encontrei para escolher um de vocês é lançá-los um desafio. Saiam agora e procurem aquilo que vocês acreditam ser o melhor símbolo do nosso reino. Vocês podem procurar onde quiserem, desde que me tragam o símbolo escolhido até a hora do jantar. E para que não haja dúvidas sobre a minha decisão, chamarei os nobres do reino para me ajudarem.

Os príncipes, então, saíram em busca do melhor símbolo do reino. Um deles decidiu procurar dentro do próprio castelo, no museu e no cofre onde ficavam guardadas as maiores riquezas do reino. O segundo, por sua vez, foi até a vila dos sábios do reino e passou o dia todo discutindo o assunto com eles. Já o terceiro resolveu caminhar pelo reino. Ele visitou o seu povo, conversou com as pessoas humildes e conheceu um pouco da vida dura que elas levavam. Durante suas andanças, o príncipe encontrou um menino que chorava enquanto arava a terra de uma plantação. Sensibilizado, ele perguntou:

— Por que você está chorando, garoto?

— Meu pai morreu na semana passada e minha mãe está muito doente. Eu preciso arar este campo até o fim da tarde se quiser receber um pouco de pão para levar para casa. Só que eu não consigo fazer isso sozinho. Queria terminar logo para poder dar o que comer à minha mãe.

MISSÃO

Saciar a sede do mundo com a Aquele que é a Água da Vida (Apocalipse 22:17).

VISÃO

Ser uma comunidade de famílias e discípulos fundamentados nos princípios do Reino de Deus, convertendo homens em sacerdotes, esposas e mães em mulheres sábias e filhos em modelos de obediência, para que todos sejam referenciais de Jesus Cristo para o mundo.

VALORES

- Viver o Reino de Deus.
- Manifestar o Corpo de Jesus Cristo.
- Estabelecer o governo do Espírito Santo.
- Exercer paternidade através dos cinco ministérios.
- Cuidar do órfão, da viúva e do necessitado.

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira - 2 Rs. 01, 02, 03
3ª feira - 2 Rs. 04, 05, 06
4ª feira - 2 Rs. 07, 08, 09
5ª feira - 2 Rs. 10, 11, 12
6ª feira - 2 Rs. 13, 14, 15, 16
Sábado - 2 Rs. 17, 18, 19, 20
Domingo - 2 Rs. 21, 22, 23, 24, 25

Período atual:
Décima sexta semana

ESTAMOS EM OBRAS

Banco Santander
Ag. 3071 - c/c 13000243-6
CNPJ 01.075.135/0001-89

O príncipe pensou no desafio do pai e na possibilidade de se tornar o novo rei. Ele sabia que não podia perder tempo, porém, decidiu ajudar o pobre menino - nem que fosse um pouco. Como ele era muito gentil e educado, passou horas e horas arando o campo com o menino. Assim que terminaram o serviço, ele foi visitar a mãe do garoto, que muito agradeceu a sua ajuda (a mãe e o filho não sabiam que ele era filho do rei).

Na hora do jantar, o filho que havia ficado no castelo apresentou ao pai e aos nobres um antigo cofre de ouro maciço cravejado com diamantes e rubis. Era, sem dúvida, um importante símbolo da família real. Ele explicou: "Meu pai e senhores nobres, esse cofre simboliza a estabilidade e o poder do nosso reino. Garanto-lhes que não há outro objeto que simbolize tão bem a nossa história!"

O segundo filho, aquele que foi procurar os sábios, apresentou uma antiga espada que pertencia ao seu pai, nos tempos em que ele ainda era príncipe. Assim como o cofre, a espada também tinha um grande significado de coragem e valentia. O filho disse: "Meu rei, essa espada simboliza os tempos difíceis em que o senhor arriscou a própria vida para que a força e a grandeza no nosso reino fossem estabelecidas. Este é, com certeza, o maior símbolo do nosso reino!"

Satisfeito com as duas primeiras apresentações, o rei perguntou ao último filho: "E você, meu filho, o que trouxe para nós?"

Sem jeito e meio desapontado (pois sabia que não seria o escolhido), o rapaz falou ao pai sobre como foi o seu dia: "Não trouxe

nada, meu pai. Deixei o castelo para visitar o nosso povo e me dei de frente com um órfão de pai que, em meio a lágrimas, buscava no arado da terra um pouco de pão para alimentar a mãe. A história do menino mexeu tanto comigo que parei minha busca para ajudá-lo. Depois fui visitar a senhora doente. Como não estou acostumado ao trabalho braçal, fiquei muito cansado e não tive forças para voltar ao seu desafio. Me perdoe, por favor"

O rei, então, chamou o filho. Ao notar que as mãos do rapaz estava cheia de bolhas, o rei ergueu o braço do príncipe e disse a todos os nobres:

"Senhores, este é o meu escolhido! Ele herdará a minha coroa! Este rapaz não trouxe apenas um símbolo do nosso reino, mas vários: Em primeiro lugar: ele foi até o povo. Um rei de verdade nunca pode deixar de estar com o seu povo. Segundo: ele foi capaz de escutar uma criança. Terceiro: ele foi sensível ao sofrimento do menino e de sua mãe. Quarto: ele demonstrou que é capaz de colocar os interesses dos necessitados acima dos seus interesses. Os símbolos trazidos ao nosso reino por ele foram: amor, bondade, compaixão e atitude! Esse meu filho possui todas as qualidades que um rei temente a Deus deve ter.

Os que concordam comigo, digam: Viva o rei!" E todos os que estavam no salão gritaram "viva o rei", inclusive os seus irmãos.

"E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos. Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé" (Gálatas 6:9,10).